



ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA

CARE FOR THE ELDERLY PATIENT IN THE INTENSIVE CARE UNIT: A BRAZILIAN NARRATIVE

EL CUIDADO DEL PACIENTE ANCIANO EN LA UNIDAD DE CUIDADOS INTENSIVOS: UNA NARRATIVA BRASILEÑA

Joselma Silva Rufino¹, Fernanda Cruz Ramos Ferreira², Simone Regina Alves de Freitas Barros³, Arline Alexandre de Souza⁴

e391830

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1830>

PUBLICADO: 09/2022

RESUMO

A internação de um paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é precedida de condições críticas e potenciais, que colocam em risco a vida do ser. Por isso, o cuidado é voltado para os aspectos físicos/orgânicos/biológicos, como controle e manutenção das funções vitais, com ênfase no uso de tecnologias e aplicação de conhecimento técnico-científico, visando à manutenção da vida. As transformações progressivas do perfil epidemiológico e demográfico da população brasileira traz a necessidade de melhor preparo dos profissionais de saúde para prestarem cuidados ao idoso. Deste modo, a presente pesquisa pretende analisar a produção científica acerca dos cuidados com o paciente idoso na UTI. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da SCIELO e LILACS. Foram incluídos neste estudo oito artigos que atenderam aos critérios de inclusão, 3(38%) dos periódicos foram de enfermagem, 7(90%) informam a titulação do investigador, 4(50%) dos artigos foram de revisão. A partir da análise dos trabalhos em questão, pode-se perceber que os autores permeiam pela preocupação de preservar o reconhecimento dos valores éticos no cuidado ao idoso nos Centros de Terapia Intensiva, no Brasil. Em suma, para haver êxito nas ações que permeiam o cuidado a pessoa idosa deve ocorrer um prévio planejamento, analisando todo o arcabouço de possibilidades existentes para o melhor atendimento as necessidades dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Enfermagem. Cuidados Intensivos.

ABSTRACT

A patient's admission to the Intensive Care Unit (ICU) is preceded by critical and potential life-threatening conditions. Therefore, care is focused on the physical/organic/biological aspects, such as control and maintenance of vital functions, with emphasis on the use of technologies and application of technical-scientific knowledge, aiming to maintain life. The progressive transformations in the epidemiological and demographic profile of the Brazilian population bring about the need for better preparation of health professionals to provide care to the elderly. Thus, this research aims to analyze the scientific production about the care of elderly patients in the ICU. This is an integrative review carried out in the SCIELO and LILACS databases. Eight articles that met the inclusion criteria were included in this study, 3 (38%) of the journals were nursing journals, 7 (90%) informed the title of the researcher, 4 (50%) of the articles were review articles. From the analysis of the studies in question, one can see that the authors are concerned with preserving the recognition of ethical values in elderly care in Intensive Care Units in Brazil. In summary, to be successful in the actions that permeate the

¹ UPA dos Bancários

² Hospital Universitário Lauro Wanderley

³ Doutoranda do Programa de Mestrado e Doutorado em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas - SOTEPP - Centro Universitário Tiradentes de Maceió - Alagoas. Mestra em Saúde Coletiva e Gestão Hospitalar.

Bacharelado em Enfermagem. Licenciatura em Letras. Especialista em Saúde Pública, Saúde da Mulher, Assistência de Enfermagem Domiciliar, Estomaterapia e MBA em Saúde do Trabalhador e Organizações.

⁴ Hospital Universitário Lauro Wanderley



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

care of the elderly, prior planning must occur, analyzing the entire framework of existing possibilities for the best care of the needs of this population.

KEYWORDS: *Elderly. Nursing. Intensive Care.*

RESUMEN

El ingreso de un paciente en la Unidad de Cuidados Intensivos (UCI) viene precedido de condiciones críticas y potencialmente mortales. Por lo tanto, los cuidados se centran en los aspectos físicos/orgánicos/biológicos, como el control y el mantenimiento de las funciones vitales, con énfasis en el uso de tecnologías y la aplicación de conocimientos técnico-científicos, con el objetivo de mantener la vida. Las progresivas transformaciones del perfil epidemiológico y demográfico de la población brasileña traen consigo la necesidad de una mejor preparación de los profesionales de la salud para atender a los ancianos. Así, esta investigación pretende analizar la producción científica sobre la atención a los pacientes de edad avanzada en la UCI. Se trata de una revisión integradora realizada en las bases de datos SCIELO y LILACS. Se incluyeron en este estudio ocho artículos que cumplían los criterios de inclusión, 3 (38%) de las revistas eran de enfermería, 7 (90%) informaban del título del investigador, 4 (50%) de los artículos eran de revisión. Del análisis de los trabajos en cuestión se desprende la preocupación de los autores por preservar el reconocimiento de los valores éticos en el cuidado de los ancianos en las Unidades de Cuidados Intensivos en Brasil. En definitiva, para tener éxito en las actuaciones que impregnan la atención a las personas mayores, debe producirse una planificación previa, analizando todo el marco de posibilidades existentes para la mejor atención de las necesidades de esta población.

PALABRAS CLAVE: *Envejecimiento. Enfermería. Cuidados intensivos.*

INTRODUÇÃO

Ao longo dos tempos a saúde vem ganhando recursos tecnológicos avançados que proporcionam uma melhor assistência ao paciente crítico. Nos hospitais, o local onde se disponibiliza estes recursos de alta complexidade é na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

De acordo com Cheregatti e Amarin (2010), a UTI é um setor dotado de características físicas peculiares que propiciam maior vigilância e controle dos pacientes. É nesse local onde se centraliza recursos materiais e humanos que permitem um atendimento pronto e eficaz, com base numa filosofia de trabalho definida, onde a atuação da equipe multiprofissional deve estar voltada para o objetivo comum: recuperação de pacientes graves.

Para Nascimento e Trentini (2004), de modo geral, esses pacientes não estão preparados para uma internação nesse ambiente complexo e estranho. As transformações súbitas quanto ao seu estado geral, as constantes perspectivas de situações emergenciais e a cisão abrupta das atividades normais pelas urgências médicas criam uma atmosfera emocionalmente comprometida, onde o estresse está presente e termina afetando potencialmente esses pacientes em suas necessidades básicas.

A internação de um paciente na UTI é precedida de condições críticas que colocam em risco a vida do ser. Por isso, o cuidado é voltado para os aspectos físicos/orgânicos/biológicos, como controle e manutenção das funções vitais, com ênfase no uso de tecnologias e aplicação de conhecimento técnico-científico, visando à manutenção da vida (BETTINELLI; PROMATTI; BROCK, 2010).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

É comum, na UTI, encontrar pacientes idosos que estão sujeitos com maior frequência a maior número de intervenções, especialmente aqueles submetidos às terapias longas para doenças crônicas, tais como demência, neoplasia, cardiopatia, pneumopatia e nefropatia (FONSECA; MENDES JUNIOR; FONSECA, 2012).

Para esse grupo de pacientes, a condição da doença, sentimento de impotência, fragilidade, insegurança e dependência fortalecem intensamente o sentimento de perda da autonomia, levando-os a considerar que, na hospitalização, se tornam objetos do cuidado, perdendo a sua identidade e sua privacidade (BETTINELLI; PROMATI; BROCK, 2010).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) revelam que a população de idosos com idade acima de 65 anos é de 14,9 milhões (7,4% do total), em 2013. Para 2060 prevê-se uma população de 58,4 milhões (26,7% do total), a expectativa média de vida do brasileiro deve aumentar dos atuais 75 anos para 81 anos.

Esses dados confirmam o futuro da população e nos convida a refletir sobre os cuidados específicos com esta população, haja vista, o futuro ser constituído por idosos. Deste modo, considerando-se a necessidade de se realizar procedimentos com maiores detalhes para esses pacientes internos em uma UTI, elaborou-se este artigo a partir da seguinte questão norteadora: o que discorre a produção científica nacional sobre os cuidados com o paciente idoso na UTI?

A elaboração dessa pergunta está em concordância com o que foi enfatizado por Martins e Nascimento (2005), quando fala que os idosos em terapia intensiva requerem uma série de reflexões acerca do cuidado a ser prestado, pois, para uma assistência eficaz devem ser consideradas, além das alterações orgânicas normais, psicológicas e sociais, suas particularidades.

As transformações progressivas do perfil epidemiológico e demográfico da população brasileira trazem a necessidade de profissionais de saúde especializados e atualizados para prestarem cuidados ao idoso, uma vez que esse público requer atenção minuciosa, com intervenções mais eficazes, em virtude da fragilidade orgânica própria do envelhecimento e das condições patológicas aos quais são motivos da internação.

Nesse sentido, o presente estudo visa contribuir para esclarecimento de questões relativas aos cuidados com o paciente idoso na UTI, objetivando analisar a produção científica acerca do cuidado com o paciente idoso na UTI com ênfase no enfoque dos autores na busca para efetividade de procedimentos inovadores para com o atendimento ao idoso.

2 METODOLOGIA

Trata-se de revisão integrativa, a qual permite a síntese dos resultados de pesquisas relevantes e reconhecidas mundialmente, facilitando a incorporação de evidências, ou seja, agilizando a transferência de conhecimento novo para a prática (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a realização da pesquisa, identificou-se inicialmente o tema, seguido dos critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, definição das informações a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

serem extraídas dos estudos selecionados e sua devida categorização, análise dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados, correspondendo à fase de discussão dos resultados na pesquisa convencional. E, finalmente, a apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A identificação do objeto de estudo na literatura nacional foi realizada com busca em bases de dados *on line*. SCIELO e LILACS, incluindo todos os artigos sobre o cuidado dos idosos na unidade Terapia Intensiva, da literatura nacional sem recorte temporal, e indexados nas bases de dados

Para o refinamento adequado da pesquisa, foi definida uma amostra obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: (a) artigos em português, com os resumos disponíveis nas bases de dados supracitadas; artigos pesquisados por profissionais de saúde. Como critérios de exclusão, elegeram-se: artigos escritos por profissionais que não atuam na área de saúde e artigos que não estivessem disponíveis *online* na sua íntegra.

A pesquisa e busca dos artigos nas bases de dados ocorreu no mês de janeiro de 2015, com a aplicação dos descritores do estudo, foram localizados 20 artigos. Após a leitura de seus títulos e resumos, restaram 8 artigos.

Num segundo momento, foi realizada a leitura dos 8 artigos na íntegra, sendo que 12 foram excluídos por não apresentarem conteúdo que respondiam à questão norteadora, restando apenas 12 artigos para compor esta revisão integrativa.

Após leitura exhaustiva dos artigos eleitos, preencheu-se um instrumento contendo os tópicos: (a) título, autor, ano de publicação e periódico (b) categoria de pesquisa, população, amostra, local; e por fim, c) objetivos do estudo.

3 RESULTADO

Após a leitura das produções, excluíram-se os artigos que se duplicaram nas bases de dados, além dos que não se enquadraram nos critérios de inclusão propostos inicialmente. Estes foram organizados em quadros e figuras e posteriormente discutidos. No quadro 1 abaixo encontram-se os artigos selecionados após atenderem aos critérios de inclusão, com o título e número correspondente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

Quadro 1: Artigos selecionados após os critérios de inclusão para análise

Artigo	Título
A1	Fatores de risco para ocorrência de <i>delirium</i> em idosos na terapia intensiva
A2	Atuação do psicólogo na Unidade de Terapia Intensiva
A3	O cuidado do enfermeiro ao idoso hospitalizado: uma abordagem bioética
A4	Perfil do idoso internado em UTI no interior paulista
A5	A integralidade e suas interfaces no cuidado ao idoso em unidade de terapia intensiva
A6	Cuidados paliativos para idosos na UTI
A7	Destino do paciente após alta da unidade de terapia intensiva: unidade de internação ou intermediária?
A8	Avaliação de índices prognósticos para pacientes idosos admitidos em unidades de terapia intensiva

FONTE: Dados da pesquisa, 2015.

Observa-se no quadro 2 abaixo que 3(38%) dos periódicos foram de enfermagem. Quanto ao ano, apreende-se que houve mais publicações em 2011. Quanto aos profissionais 5(70%), foram publicados por enfermeiros, demonstrando o interesse por parte desses profissionais. Dos 8 artigos disponibilizados, apenas 7(90%) informam a titulação do investigador, sendo que 2 são mestres e 1 é doutor, apenas um não informou a titulação, apenas se referiu como intensivista, provavelmente não é uma exigência do periódico

Quadro 2: Distribuição dos artigos por título, autores, o periódico e ano de publicação

Artigo	Autor	Profissão/Titulação	Periódico	Ano
A1	SILVA; R.F.L.C; MOREIRA; L.R.	Enfermeira/especialista	Revista de Enfermagem	2012
A2	SANTOS, S.J; ALMEIDA, S.A; ROCHA JÚNIOR, J.R.	Psicólogo/Mestre	Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde	2012
A3	ALMEIDA, A.B.A; AGUIAR; M.G.G.	Enfermeira/especialista	Revista Bioética	2011
A4	GOMES, G. B. GOMES, V. R. R.	Enfermeira/Mestre	Revista Científica do UNIFAE	2011
A5	FURUYA, R.K <i>et al.</i>	Enfermeira/especialista	Revista de enfermagem da UERJ	2011
A6	FONSECA, A.C; FONSECA, M.J.M.	Médica/Mestranda	Sci Med	2010
A7	SILVA, M.C.M; SOUSA, R.M.C; PADILHA, K.G.	Enfermeira/Doutora	Revista Latino-am de Enfermagem	2010
A8	ALVES, C.J <i>et al.</i>	Médico/Intensivista	Revista Brasileira de Terapia Intensiva.	2009

FONTE: Dados da pesquisa, 2015.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

Quadro 3: Tipo de pesquisa, população e amostra, instrumento de coleta de dados e local onde foi realizado a pesquisa

Artigo	Tipo de pesquisa/abordagem	População e amostra	Enfoque	Local
A1	Revisão integrativa	23 artigos	Fatores de risco	-
A2	Revisão literária	-	-	
A3	Exploratória, descritiva, qualitativa	8 enfermeiros	Cuidados de enfermagem	
A4	Exploratório-descritiva, quantitativa	210 paciente com idade acima de 60 anos	-	São Paulo
A5	Revisão literária	-	Reflexão	-
A6	Revisão literária	-	Reflexão	-
A7	Estudo prospectivo, longitudinal	600 pacientes	Avaliação de índice	Cuiabá
A8	Exploratória, descritiva. quantitativa	350 pacientes	Cuidados intensivos	São Paulo

FONTE: Dados da pesquisa, 2015.

O quadro 3 acima, apresenta o tipo de pesquisa, população e amostra, instrumento de coleta de dados e local onde foi realizado a pesquisa. Observa-se que 4(50%) dos artigos foram de revisão, enquanto os demais foram pesquisas exploratórias, descritivas com abordagem quantitativa. Quanto a população, 3 artigos incluíram nas investigações os pacientes e apenas 1 tratou de investigar os enfermeiros.

Com relação ao enfoque, 2 (26%) dos artigos de revisão trataram de destacar a reflexão quanto ao cuidado ao paciente na UTI, 1(13%) tratou de dar relevância aos fatores de risco para ocorrência do *delirium*.

Quanto ao local onde foram realizadas as investigações, observa-se que 2 foram na cidade/estado de São Paulo e 1 em Cuiabá.

O quadro 4 trata de expor os objetivos propostos no estudo pelos autores, tendo em vista que a partir desses, será realizado uma análise, enfocando os principais achados dos autores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

Quadro 4: Objetivos propostos pelos autores

Artigo	Objetivos
A1	Descrever os fatores de risco para ocorrência de <i>delirium</i> no idoso crítico.
A2	Avaliar a atuação do psicólogo da saúde junto à unidade de terapia intensiva (UTI)
A3	Compreender como enfermeiros de hospital público de Feira de Santana/BA percebem a dimensão bioética do cuidado ao idoso hospitalizado
A4	Caracterizar os idosos internados numa Unidade de Terapia Intensiva - UTI do interior paulista.
A5	Refletir sobre o princípio da integralidade em saúde, por meio de propostas conceituais realizadas por estudiosos do assunto e contextualizá-lo no cuidado intensivo ao paciente idoso.
A6	Discutir o papel da Unidade de Terapia Intensiva na perspectiva dos idosos portadores de doenças crônicas em fase avançada
A7	Caracterizar os pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) de hospitais com unidades intermediárias, quanto aos dados demográficos e clínicos, e identificar os fatores relacionados à alta para essa unidade.
A8	Avaliar a capacidade de prever a sobrevida desses pacientes através dos índices APACHE II, UNICAMP II, SAPS II e SAPS 3 equações global e América Central/Sul.

FONTE: Dados da pesquisa, 2015.

4 DISCUSSÃO

Por se tratar de um tema de relevância, tanto para a sociedade como para a população acadêmica e profissional da área da saúde, foram analisados, com base na leitura e entendimento das obras literárias, temas relacionados ao atendimento da pessoa idosa nas Unidades de Terapia Intensiva – UTI, podendo com isso, destacar suas maiores dificuldades assim como entenderem seu funcionamento e os meios utilizados para atender esse público.

Prevaleceu neste estudo a abordagem qualitativa, tendo em vista que a maioria dos enfoques apresentados nos artigos buscaram verificar tanto a percepção quanto a atuação dos profissionais de saúde em relação ao atendimento da pessoa idosa nas Unidades de Terapia Intensiva.

Para Minayo (2010), esta abordagem qualitativa diz respeito a um conjunto de significados, motivos, crenças, valores e atitudes, que permite no que lhe concerne, uma maior compreensão acerca das relações, processos e fenômenos que não podem ser quantificados simplesmente.

As Unidades de Terapia Intensiva – UTI estão preparados para o atendimento imediato de pacientes graves ou potencialmente graves os quais necessitam de assistência médica especializada e continuada. Dentre estes pacientes, destacamos aqui, o atendimento à população idosa e os cuidados para o reestabelecimento de sua integridade física, social e psicológica. Ressaltando o trabalho multidisciplinar focado na troca de saberes, que resulta no enriquecimento profissional e no cuidado centrado e de qualidade, esse resultado pode ser obtido com o direcionamento de um cuidado humanizado, onde o profissional de saúde escuta e comunica-se com o paciente.

Em todos os trabalhos os resultados nos apresentam a busca instigante dos profissionais de saúde pelo cuidado do ser humano em sua totalidade, ou seja, pela via que os atendimentos nessas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

unidades sejam realizados de modo a garantir o respeito e a dignidade da pessoa idosa, que muitas vezes é travada pela estrutura física precária e recursos materiais e humanos insuficientes.

Moreira e Silva (2012), ao descreverem os fatores de risco para ocorrência de *delirium* no idoso crítico verificam que, nestes casos, o idoso apresenta sinais de desatenção, sonolência, entorpecimento e incapacidade de obedecer a ordens que exijam maior raciocínio, pois estes se distraem com muita facilidade. Alertam ainda que estes sintomas podem induzir este paciente ao coma.

Ainda sobre a visão destes autores, entre os idosos que desenvolvem *delirium*, há um aumento significativo de duas a quatro vezes da taxa de mortalidade e ainda que a incidência deste esteja associada a maior mortalidade na UTI. Portanto, foi detectada neste estudo a importância sobre o estudo dos fatores de risco para diminuir a ocorrência de *delirium* em pacientes idosos críticos, pois esta ação é observada como medida de qualidade da assistência de enfermagem.

Santos, Almeida e Rocha Junior (2011) avaliaram a atuação do profissional de psicologia na UTI, entendem que na subjetividade do paciente estão envolvidos aspectos nos quais o psicólogo precisa considerar, tais como, o social, emocional, cultural e familiar. Estes fatores tanto podem auxiliar como dificultar na recuperação do paciente enquanto este estiver hospitalizado. Este atendimento deve ser estendido a família, destacando suas responsabilidades de cunho ético na prestação de informações de adequadas ao paciente e sua família, o respeito a autonomia do paciente, o respeito à privacidade, o proteger de imperícias, negligência ou imprudência, para que com isso, sejam preservados os princípios básicos de autonomia, justiça e beneficência. Para estes autores o cuidado do paciente idoso é um processo dinâmico que depende de um conjunto de ações planejadas direcionadas para o respeito e realidade vivida pelo paciente e sua família, observando os aspectos biológicos, psicológicos sociais e espirituais vivenciados por estes atores sociais.

Almeida e Aguiar (2011) trazem discussões acerca dos cuidados necessários ao paciente idoso, analisados através da visão do profissional de enfermagem transbordados pela ótica bioética. Os enfermeiros reconhecem a importância dos valores éticos no cuidado da pessoa idosa hospitalizada. Afirma que a idade é, em alguns centros, utilizada como critério para a recusa de pacientes na UTIs. Fato este que não pode ser concebido sobre hipótese alguma, devendo estes pacientes receber atendimento seguindo os critérios utilizados para as outras faixas etárias.

Contrário a isso, o Estatuto do Idoso (1999) defende que a pessoa idosa deve receber atendimento prioritário em serviços públicos e privados, inclusive as unidades de atendimento de saúde. Neste contexto, reflete sobre as responsabilidades postas aos profissionais, para ele, a responsabilidade se relaciona à liberdade, entendendo que os profissionais só são responsáveis por aquilo que ocorre voluntariamente, com isso, a responsabilidade sobre uma ação tem início ao escolhê-lo e realizá-lo, e não apenas quando aparem as suas circunstâncias.

De acordo com estes, a negligência dos profissionais diz que ela incide pela falta de atenção, pela imperícia, falta de conhecimento, de habilidade e de destreza. Defende que a imprudência é



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

reflexo também de imprudência resultante de atitudes precipitadas e da não reflexão acerca das consequências de suas ações.

Outra conclusão destes autores é que os enfermeiros com menor tempo de formação, ou ainda aqueles que atuem na docência apresentam uma visão mais ampla sobre os cuidados da pessoa idosa na égide da bioética. Estes profissionais têm uma visão crítica e humanizada para reconhecer as especificidades do paciente e as respeitando. Portanto, é de extrema importância que os temas da bioética sejam estudados no cotidiano acadêmico e que seja efetivado nos serviços de saúde, não apenas pela equipe de enfermagem, mas sim por toda a equipe multiprofissional.

No que se refere ao perfil dos idosos internados em UTI, Gomes G e Gomes V (2011), ao realizarem sua pesquisa no interior paulista, conceituam a UTI como centros de atendimento complexos, destinados ao atendimento de pacientes em estado clínico crítico que necessitam de cuidados específicos e especializados, montados sobre um aparato tecnológico avançado, e que por sua vez acarretam custos elevados para as instituições de saúde. Ainda, verificamos a decorrência de uma problemática acerca dos leitos insuficientes para atender às demandas nos hospitais do Brasil, essa realidade faz com que os gestores e médicos estabeleçam critérios para alocação de recursos e seleção de pacientes. E fazem um alerta para que estes critérios sejam efetivos e moralmente corretos, pautados na objetividade científica instituída na gravidade, emergência, tempo de tratamento e prognóstico.

Estes estudos apontam ainda, a predominância como a incidência do sexo masculino nas internações na UTI. Quanto a média de idade dos pacientes idosos internados, estas variam entre 60 e 100 anos, prevalecendo a faixa etária de 75 anos. No que se refere ao tempo de internamento na UTI, varia de 1 a 56 nesta unidade. As maiores incidências de internamentos da pessoa idosa na Unidade de Terapia Intensiva – UTI são os pós-operatórios, insuficiência cardíaca, renal e respiratória, choque séptico, hipovolêmico e cardiogênico, e os traumas. O fator “idade” não é critério próprio para tomada de decisões terapêuticas e ainda, que o maior índice de mortalidade de idosos em UTI se deflagra devido doenças graves e não pela idade.

Furuya (2011) reflete sobre a importância do princípio da integralidade em saúde, contextualizando as formas mais proponentes para o cuidado intensivo a pessoa idosa. Acredita que o cuidado a pessoa idosa deve ser visto de forma humanística com suas ações voltadas ao cuidado mútuo entre a pessoa e o meio ambiente, ao invés de ser voltada para procedimentos patologias ou problemas.

Esse cuidado deve atender às necessidades físicas e não físicas do idoso, envolvendo nesta relação sua família, o ambiente e o profissional de saúde, contemplando a vida. Ressalta também, a que as ações voltadas ao atendimento da pessoa idosa devem ser planejadas, para que todas as alternativas de terapia sejam consideradas, inerentes à faixa etária, ocorrendo com isso a integralidade do atendimento. Essa integralidade só é possível com o aprimoramento profissional relacionado ao conhecimento científico e principalmente a qualidade do atendimento baseado na humanização, acolhimento e cuidado de forma holística.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

Outro destaque é para o fator da comunicação, devendo-se sempre buscar o atendimento pautado no diálogo e na escuta dos pacientes, o que contribuirá para o atendimento das necessidades destes pacientes, além de fortalecer a confiança e a credibilidade da equipe profissional. O espaço físico e a presença da família no acompanhamento do tratamento também são considerados como benéficos e trazem bem-estar e promovem a recuperação.

Fonseca e Fonseca (2010) trazem a importância do papel da Terapia Intensiva no tratamento de doenças crônicas em fase avançada nas pessoas idosas. Para estes autores a ampliação da conscientização por parte dos profissionais de saúde e os cuidados paliativos podem ser de grande utilidade no cotidiano profissional. O acolhimento paliativo significa redirecionar ações profissionais a modo que possa haver a transição de cuidados intensivos terapêuticos para o alívio dos sintomas desagradáveis até à morte, já que o paciente idoso não apresenta reservas fisiológicas suficientes para enfrentar algumas situações como a reincidência.

Silva, Sousa e Padilha (2010) afirmam que pacientes idosos são encaminhados para às unidades de atendimento intermediárias, embora autores de várias correntes á tenham defendido que a idade não determina pior, ou melhor prognóstico. Para ele, fatores como a gravidade da disfunção aguda e as morbidades é que devem ser considerados. Há ainda uma percepção de que a pessoa idosa responde menos a terapia e, portanto, são necessitadas de maiores cuidados. Pacientes idosos e com maior risco de morte na admissão na UTI, são os pacientes com maior possibilidade de serem transferidos para as unidades intermediárias. Isso se dá porque o paciente idoso ao evoluírem seu quadro na UTI não deve permanecer neste ambiente, nem devem também ser encaminhados para unidades de internação e sim encaminhados para unidades intermediárias, onde receberão atendimento adequado, aumento as chances de melhora.

As unidades intermediárias apresentam estrutura que permite alta mais precoce dos pacientes, diminuem o tempo de permanência e aumentam a rotatividade dos pacientes, diminuindo a demanda de enfermos na UTI.

Alves (2009) mostra que não se devem utilizar índices prognósticos genéricos da medicina intensiva em pacientes advindos de grupos tão peculiares como os idosos, pois estes podem apresentar falhas. Não é possível prever a sobrevivência destes pacientes por índices, pois o desempenho de um índice prognóstico genérico pode divergir quando aplicado em diferentes populações, entidades mórbidas e épocas.

Além disso, no que se refere ao paciente idoso, são muito comuns algumas alterações cognitivas que podem dificultar a avaliação deste. Foi observado também que os fatores religiosos, éticos e culturais também podem influenciar na avaliação destes pacientes.

Em suma, os achados neste estudo indicam que estes pacientes ao receberem o tratamento adequado, tanto no que se refere a alocação adequada quanto o atendimento profissional pautado na humanização e tecnicismo, serão beneficiados, pois, estes irão contribuir diretamente na sua recuperação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos trabalhos em questão pode-se perceber que os autores permeiam pela preocupação de preservar o reconhecimento dos valores éticos no cuidado ao idoso nos Centros de Terapia Intensiva no Brasil.

Esses cuidados perpassam principalmente pela responsabilidade e o respeito dos profissionais de saúde por estes pacientes que encontram hospitalizados, ultrapassando inclusive o tratamento terapêutico e dedicando-se a fatores que preservem seus direitos adquiridos socialmente e a sua integridade física e mental.

Por esta razão, se faz necessário que o paciente idoso seja tratado de forma reconhecida e respeitada por suas especificidades, para que seja ressaltada sua independência garantindo seu acesso sem categoria de restrição a todos os serviços e recursos terapêuticos disponíveis e necessários ao seu caso, tendo em vista, o pleno respeito pela sua autonomia.

Daí observa-se que a relação de coexistência entre paciente em relação à equipe de saúde precisa ser permeada pelo diálogo contínuo. À medida que este paciente é ouvido, o profissional automaticamente está recebendo informações de extrema importância sobre o seu estado de saúde física e emocional, estabelecendo com isso uma relação de confiança e respeito. Portanto, é importante reconhecer o paciente idoso como indivíduo dotado de autonomia e sujeito de sua própria vontade.

Outra observância realizada neste estudo dar-se sobre à atenção aos aspectos globais e ao contexto histórico familiar. Desse modo, verifica-se que a troca de experiências entre o indivíduo em tratamento, o profissional que o assiste e a família deve ser entendida como a soma de conhecimentos.

É muito provável que nas diversas UTI existentes no nosso país possamos nos deparar com profissionais de saúde que não estejam preparados para desenvolver ações voltadas a estas questões de cunho humanístico.

Por esta razão, esse debate se torna de suma importância para o aprendizado do cotidiano tanto no âmbito acadêmico como no âmbito profissional. Sendo assim a equipe de saúde deve aprimorar seus conhecimentos pautados na cientificidade e na qualidade da assistência, sempre focando a pauta da humanização, do acolhimento e do cuidado de forma holística.

Outra problemática aferida neste estudo dá-se perante o número de leitos disponíveis para receber pacientes nos centros de saúde que tenha UTI e a crescente demanda existente em todo o país. Vimos que, muitas vezes, os gestores e profissionais utilizam de critérios impróprios para a admissão dos pacientes idosos.

Para que seja realizado um sistema de admissões pautado na ética e conservando os direitos adquiridos pela pessoa idosa, se faz necessário considerar todas as alterações inerentes a esta faixa etária.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

Em suma, para haver êxito nas ações que permeiam o cuidado a pessoa idosa, deve haver planejamento que analise todo o arcabouço de possibilidades existentes para o melhor atendimento as suas necessidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. B. A.; AGUIAR, M. G. G. O cuidado do enfermeiro ao idoso hospitalizado: uma abordagem bioética. **Rev Bioét**, v. 19, n. 1, p. 197-217, 2011.

BETTINELLI, L. A.; PROMATTI, D. M.; BROCK, J. Invasão da privacidade em pacientes de UTI: percepções de profissionais. **Revista - Centro Universitário São Camilo**, v. 4, n. 1, p. 44-50, 2010.

BRUM, A. K. R.; TOCANTINS, F. R.; SILVA, T. J. E. S. O enfermeiro como instrumento de ação no cuidar do idoso. **Rev Latino-Am. Enfermagem**, v. 13, p. 1019-26, 2005.

CHEREGATTI, A. L.; AMORIN, C. P. **Enfermagem Unidade de Terapia Intensiva**. São Paulo: Martinari, 2010.

CIAMPONE, J. T. *et al.* Necessidades de Cuidados de Enfermagem e Intervenções Terapêuticas em UTI: estudo comparativo entre pacientes idosos e não idosos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, n. 1, p. 28-34, 2006.

FEIJÓ, C. A. R. *et al.* Morbimortalidade do idoso internado na unidade de terapia intensiva de hospital universitário de Fortaleza. **Rev Bras Ter Intensiva**, v. 18, n. 3, p. 263-7, 2006.

FONSECA, A. C.; MENDES JUNIOR, W. V.; FONSECA, M. J. M. Cuidados paliativos para idosos na unidade de terapia intensiva: revisão sistemática. **Rev Bras Ter Intensiva**, v. 24, n. 2, p.197-206, 2012.

FREITAS, G. F. A responsabilidade ético-legal do enfermeiro. *In*: OGUISSO, T. (Org.). **Trajetória histórica e legal da enfermagem**. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Número de idosos no Brasil vai quadruplicar até 2060, diz IBGE**. Brasília: IBGE, 2010. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2013/08/130829_demografia_ibge_populacao_brasil_lgb
Acesso em: 25 dez. 2014.

MARTINS, J. J.; NASCIMENTO, E. R. P. Repensando a tecnologia para o cuidado do idoso em UTI. **ACM arq catarin med.**, n. 34, p. 49-55, 2005.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

NASCIMENTO, E. R. P.; TRENTINI, M. O cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: teoria humanística de Paterson e Zderad. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 12, n. 2, p. 250-7, 2004.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA NARRATIVA BRASILEIRA
Simone Regina Alves de Freitas Barros, Joselma Silva Rufino, Arline Alexandre de Souza, Fernanda Cruz Ramos Ferreira

PEREIRA, R. P. G.; CARDOSO, M. J. S. P. O.; MARTINS, M. A. C. S. C. Atitudes e barreiras à prática de enfermagem baseada na evidência em contexto comunitário. **Rev. Enf. Ref**, v. 3, n. 7, p. 55-62, 2012.

PUGGINA, A. C. G.; SILVA, M. J. P. Alteridade nas relações de enfermagem. **Rev Bras Enferm.**, v. 58, n. 5, p. 573-9, 2005.

SILVA, R. F. L. C.; MOREIRA, L. R. Fatores de risco para ocorrência de *delirium* em idosos na terapia intensiva. **Revista de Enfermagem**, v. 15, n. 01, jan./abr. 2012.

SITTA, M. C.; JACOB FILHO, W.; FARFEL, J. M. O idoso no centro de terapia intensiva. *In*: FREITAS, E. V. F. *et al.* **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p.1090-3.